



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO **CUT** 22/05/06 Nº 280

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Campanha Salarial 2006

Vamos decidir os rumos da Campanha

As perspectivas para o desfecho de nossa Campanha Salarial não são animadoras. As negociações realizadas em 17 e 19 de maio demonstraram desinteresse da Cia. em debater os assuntos que afligem a categoria e as questões que precisamos avançar para melhorar nossas condições de trabalho e qualidade de vida

A rodada de negociação de 19/05, que tratou das garantias gerais e individuais, deu à comissão de negociação a noção das dificuldades que enfrentaremos para termos êxito nesta campanha salarial. Estes itens dependem principalmente de vontade política da empresa para serem viabilizadas, e a própria deixou explícito o seu desinteresse em viabilizá-los.

Apesar da insistência do Sindicato em debater todos os itens da pauta, o Metrô, de forma irredutível, se ateu a dizer que somente na terça-feira, 23/05, dará seu parecer sobre todas as reivindicações,

inclusive abrangendo os índices econômicos. No entanto, com a pressão do Sindicato e da comissão de negociação, alguns itens fundamentais de nossa pauta foram debatidos.

Diante deste quadro, a categoria tem que estar organizada e unida para ir à luta em defesa de seus direitos. Já está claro que enfrentaremos dificuldades para alcançarmos nossos objetivos, conforme ocorreu com os companheiros da Sabesp: a proposta econômica que o governo apresentou a estes trabalhadores é de apenas 2,55%, índice do IPC-FIPE, já debatida e rejeitada pela categoria.

De antemão deixamos claro que também não aceitaremos uma proposta indecorosa como esta. Nossa reivindicação é clara: 9,9%, sendo 3,19% (ICV-Dieese) de reajuste salarial, mais 6,5% de produtividade, além de outros itens fundamentais, conforme publicado no último Bilhete. Lembramos também que a retomada do Anuênio para os metroviários admitidos a partir de maio de 2001 é ponto de honra para a categoria.

A assembléia de amanhã, 23/05, será decisiva para os rumos da nossa campanha, pois iremos deliberar formas de luta para garantir direitos e ampliar conquistas. **Participe!**

**Assembléia dia 23/05,
terça-feira, às 18h30, no Sindicato.
Pauta: Deliberar sobre todas formas de mobilização. Vamos à luta!**

Ato pela segurança pública e em solidariedade às vítimas dos ataques

A ocorrência de ataques violentos em todo o estado de São Paulo nos fez ter a certeza de que a barbárie invadiu o nosso cotidiano, colocando em xeque instituições e valores de nossa sociedade. Enquanto cidadãos, precisamos reagir e nos organizar para cobrar das autoridades medidas capazes de combater a onda de violência.

Neste contexto, o Sindicato convoca todos os metroviários que não estiverem trabalhando, amigos e parentes, para participar do ato em defesa da segurança pública e em solidariedade às vítimas dos ataques criminosos, que acontecerá no dia 25/05, às 18h30, no auditório Teotônio Vilela da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (av. Pedro Álvares Cabral, 201).

**Dia 25/05, às
18h30, no auditório
Teotônio Vilela
da Assembléia
Legislativa do Estado
de São Paulo**
(av. Pedro Álvares
Cabral, 201).

Hora Extra na Administração

Na reunião de negociação realizada no último dia 19/05, o Sindicato cobrou a interferência do Metrô junto às chefias das áreas administrativas, para acabar com a prática de fazer com que o funcionário bata cartão encerrando o expediente normal de trabalho e retorne para a área sem registro de ponto. O

Sindicato esclarece que isto é ilegal, e orienta a todos que não se sujeitem a esta ordem, pois isto poderá trazer grandes prejuízos para o trabalhador. Nosso acordo coletivo garante hora extra 100% e não admitimos o banco de horas. Permanecendo esta prática, tomaremos as medidas jurídicas cabíveis.

Estabilidade Eleitoral para aposentados na ativa com mais de 55 anos

Apesar do Metrô informar nas áreas que a estabilidade eleitoral não se aplica para os aposentados na ativa com mais de 55 anos, o Sindicato entende que este é um direito legal, mesmo porque, a partir de 01/07 e até 31/12/06, a Cia só poderá demitir por motivo de justa causa. Se ocorrer algum caso dentro deste período, orientamos que o funcionário não assine o Comunicado de Dispensa e procure o departamento Jurídico do Sindicato.

Nossa Caixa no PCR

Na primeira rodada de negociação, ocorrida em 17/05, o Sindicato solicitou que o Metrô faça gestões junto ao Banco Nossa Caixa para que seja mantido o posto de atendimento no PCR.

Nossa Caixa 24hs

O Sindicato solicitou também ao Metrô que interceda junto ao Banco Nossa Caixa para que os caixas eletrônicos nos pátios funcionem 24hs.